

Indústria catarinense mantém trajetória de retração em agosto

A pesquisa Indicadores Industriais, realizada pela FIESC em agosto, continuou mostrando o reflexo da crise atual em nossa indústria. Ocorreu queda nas vendas, horas trabalhadas na produção e massa salarial em relação ao mês anterior e a utilização média da capacidade instalada ficou estável.

Na comparação com 2014, a pesquisa mostrou quadro de retração, com redução em todos os indicadores pesquisados. Essa contração das atividades também se confirma nos dados do emprego industrial, com fechamento de 4.692 postos de trabalho no ano, em Santa Catarina (MTE/CAGED).

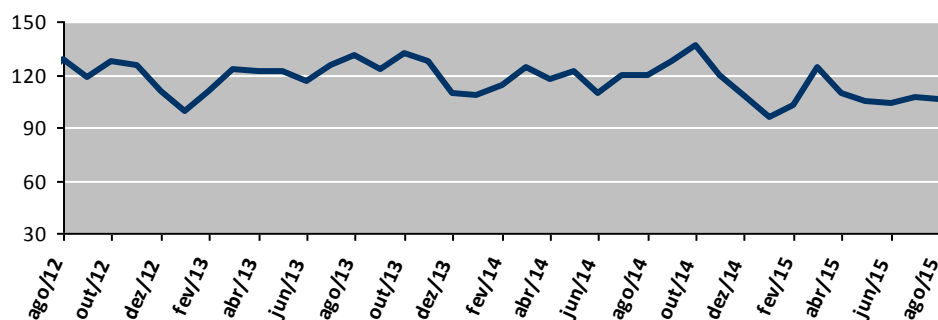
Principais resultados obtidos pela FIESC em agosto de 2015, junto a 170 indústrias, baseado na pesquisa Indicadores Industriais:

VARIÁVEIS	Variação %		
	Mensal Ago 15/ Jul 15	Anual Ago 15/Ago 14	Acumulada Jan-Ago 15/Jan-Ago 14
Vendas reais (faturamento real)	-0,5	-11,4	-8,9
Horas trabalhadas na produção	-2,2	-13,9	-6,6
Remunerações pagas (massa salarial real)	-3,1	-6,3	-0,8
Utilização da capacidade instalada Variação (pontos percentuais)	0,1	-2,8	-1,4
Percentual médio	80,4 (ago 15)	80,4 (ago 15)	82,0 (jan-ago 15)
	80,3 (jul 15)	83,2 (ago 14)	83,4 (jan-ago 14)

Fonte: FIESC/PEI

Comportamento mensal das vendas industriais em Santa Catarina Ago de 2012 a ago de 2015

Índice real: base média/06=100



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

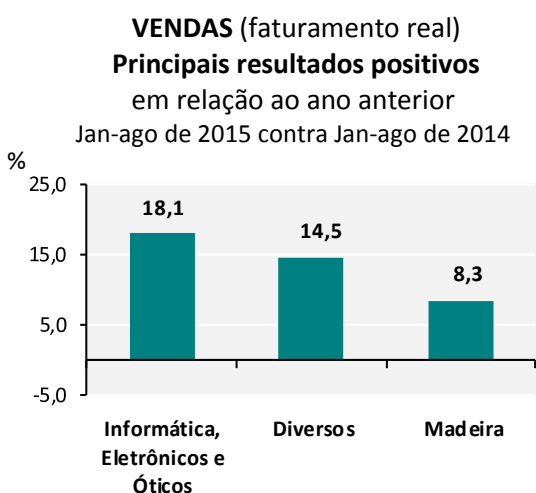
Vendas: em agosto ocorreu decréscimo de 0,5% nas vendas industriais catarinenses quando comparado a julho. Nove dos dezesseis segmentos pesquisados registraram diminuição de vendas frente ao mês anterior. A indústria de produtos diversos (equipamentos odontológicos) apresentou a maior queda. A de bebidas, ao contrário, registrou o maior aumento em função da sazonalidade (com a mudança do clima, houve aumento da produção). Em relação ao ano passado observou-se diminuição de 11,4% no faturamento industrial, comparando agosto com agosto e queda de 8,9% no acumulado dos oito meses. Melhor desempenho no ano, frente 2014, foi verificado em informática, eletrônicos e óticos e principal retração, em vestuário.

Horas Trabalhadas na Produção: o volume de horas trabalhadas na produção diminuiu 2,2% em agosto, na comparação com julho, ocorrendo maiores decréscimos nos segmentos industriais têxtil e veículos automotores-autopeças. Os principais motivos foram: menor número de pessoal e de dias trabalhados. Na comparação de agosto de 2015 com igual mês de 2014 verificou-se declínio de 13,9% neste indicador e no

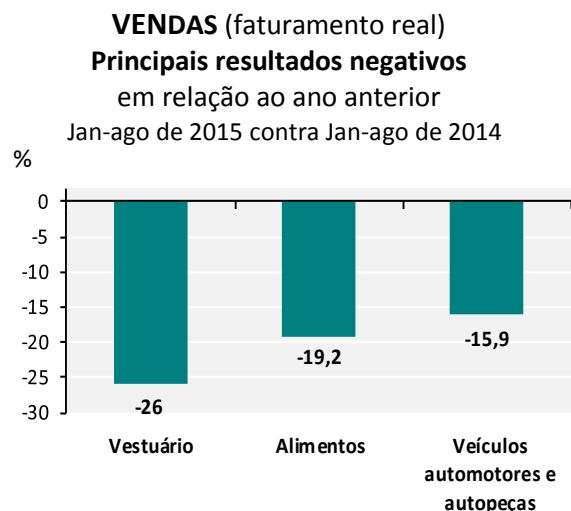
acumulado do ano, queda de 6,6%. A redução de quadro de pessoal influenciou para a diminuição do volume de horas trabalhadas frente ao ano anterior.

Remunerações Pagas: a massa salarial dos trabalhadores industriais diminuiu 3,1% em agosto em relação a julho. O pagamento de 10 dias de férias coletivas em uma grande indústria do segmento de máquinas e equipamentos, no mês anterior, justifica a queda no mês de agosto. Em relação a 2014 as remunerações pagas diminuíram 6,3%, em termos reais, na comparação de agosto com agosto, com maior redução salarial em vestuário e produtos de metal. No acumulado do ano a diminuição foi de 0,8%, comparado ao mesmo período do ano anterior.

Utilização da Capacidade Instalada: as indústrias catarinenses operaram em agosto com 80,4% de sua capacidade produtiva, valor praticamente estável em relação a julho (80,3%) e 2,8 pontos percentuais abaixo do valor de agosto de 2014 (83,2%). Nos primeiros oito meses de 2015 a média foi de 82% contra 83,4% em iguais meses do ano anterior, com destaque para máquinas e equipamentos (89,3%) e móveis (89,0%).



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

DESEMPENHOS SETORIAIS - AGOSTO DE 2015

Variações referentes a agosto de 2015 contra julho de 2015 para faturamento, horas trabalhadas na produção e massa salarial real. A utilização da capacidade instalada é a média do período de janeiro a agosto de 2015.

Segmentos Industriais	Variação % mensal (Ago 2015 /Jul 2015)			Capacidade Instalada % médio (Jan-ago 15)
	Faturamento Real (vendas)	Horas Trabalhadas na Produção	Massa Salarial Real	
Produtos Alimentícios	-6,2	1,0	-6,5	87,1
Bebidas	30,7	-4,8	-0,7	54,9
Produtos Têxteis	-10,9	-11,7	5,8	78,8
Confecção de art. do vestuário e acessórios	-15,2	-1,1	0,8	81,2
Produtos de Madeira	9,8	-4,0	-1,9	84,7
Celulose, papel e produtos de papel	-0,6	-2,1	2,5	88,4
Produtos de plástico	7,4	-3,0	-6,4	82,9
Minerais não metálicos	-3,1	-1,7	2,5	87,5
Metalurgia	4,2	-1,0	-3,9	82,3
Produtos de metal	-5,7	-6,3	-2,0	52,8
Equipam. de informática, eletrônicos e óticos	-3,9	-6,3	-1,0	86,2
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	0,2	-3,3	-2,0	85,3
Máquinas e equipamentos	10,1	8,2	-11,6	89,3
Veículos automotores e autopeças	-9,5	-10,1	-1,7	69,0
Móveis	2,8	-5,9	-6,3	89,0
Produtos diversos	-24,6	-1,9	-1,6	80,0
Total	-0,5	-2,2	-3,1	82,0

Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

Variações referentes a janeiro-agosto de 2015 contra janeiro-agosto de 2014 para faturamento, horas trabalhadas na produção e massa salarial real. A utilização da capacidade instalada é a média do período de janeiro a agosto de 2014.

Segmentos Industriais	Variação % acumulada (Jan-ago 2015 /Jan-ago de 2014)			Capacidade Instalada % médio (Jan-ago 2014)
	Faturamento Real (vendas)	Horas Trabalhadas na Produção	Massa Salarial Real	
Produtos Alimentícios	-19,2	-0,2	9,2	87,8
Bebidas	-11,7	0,4	1,7	58,3
Produtos Têxteis	-5,0	0,8	-3,3	78,3
Confecção de art. do vestuário e acessórios	-26,0	-23,9	-12,7	82,6
Produtos de Madeira	8,3	-3,9	-5,0	87,6
Celulose, papel e produtos de papel	-9,2	-4,7	0,8	89,8
Produtos de plástico	-1,2	-6,5	4,1	85,2
Minerais não metálicos	-3,7	-4,1	3,9	86,4
Metalurgia	1,6	-10,1	-4,1	85,7
Produtos de metal	-4,0	-2,8	-5,6	57,0
Equipam. de informática, eletrônicos e óticos	18,1	-6,0	-1,5	90,4
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-5,8	-16,1	0,1	91,3
Máquinas e equipamentos	-5,7	-8,3	-3,8	90,9
Veículos automotores e autopeças	-15,9	-9,7	-14,7	74,0
Móveis	-4,4	-5,2	-2,1	87,0
Produtos diversos	14,5	25,2	1,1	68,6
Total	-8,9	-6,6	-0,8	83,4

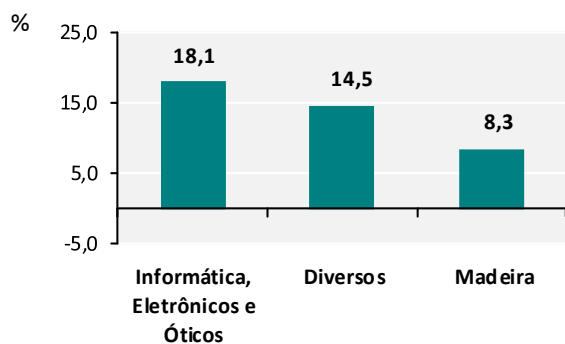
Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

Pesquisa Indicadores Industriais de SC – Agosto de 2015

Resumo Executivo

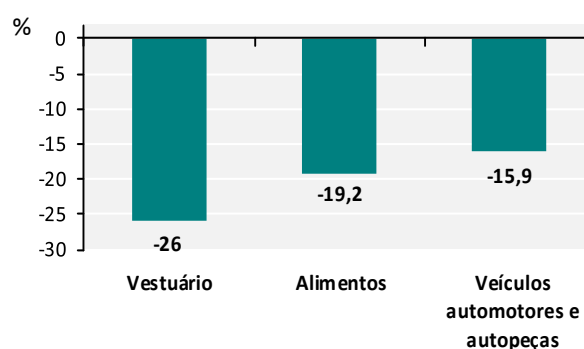
A pesquisa Indicadores Industriais, realizada pela FIESC em agosto, continuou mostrando o reflexo da crise atual em nossa indústria. Ocorreu queda nas vendas, horas trabalhadas na produção e massa salarial em relação ao mês anterior e a utilização média da capacidade instalada ficou estável. Na comparação com 2014, a pesquisa mostrou quadro de retração, com redução em todos os indicadores pesquisados. Essa contração das atividades também se confirma nos dados do emprego industrial, com fechamento de 4.692 postos de trabalho no ano, em Santa Catarina (MTE/CAGED).

VENDAS (faturamento real)
Principais resultados positivos
em relação ao ano anterior
Jan-ago de 2015 contra jan-ago de 2014



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

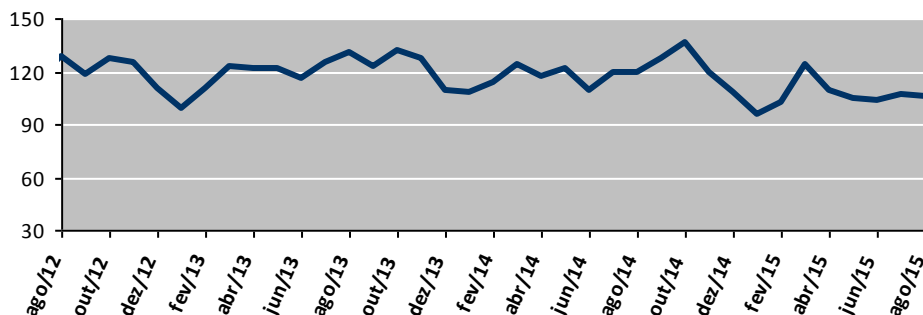
VENDAS (faturamento real)
Principais resultados negativos
em relação ao ano anterior
Jan-ago de 2015 contra Jan-ago de 2014



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

Comportamento mensal das vendas industriais em Santa Catarina Agosto de 2012 a agosto de 2015

Índice real: base média/06=100



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

VENDAS REAIS 2015

Ago 15/Jul 15: -0,5 %

Jan-ago 15/Jan-ago 14: -8,9 %

FIESC/DIRIN/PEI
01/10/2015